



EDUCAÇÃO INTERPROFISSIONAL EM SAÚDE: ESTRATÉGIAS INOVADORAS PARA A FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE

Title In English, Centered In Bold And Upper Case Size 18

► **Camila Macedo Faria**

Graduanda em Medicina, Universidad Del Pacífico – UP

► **Walisson Rodrigo dos Santos Souza**

*Bacharelado em Enfermagem, Universidade Federal do Vale do São Francisco-UNIVASF.
Especialização Lato Sensu em Enfermagem em Doenças Transmissíveis; A Prática da Enfermagem
Cirúrgica e MBA em Gestão Hospitalar pela Faculdade Metropolitana, Ribeirão Preto-SP*

 <https://orcid.org/0000-0002-3490-8100>

► **Vânia Moema Muza Soares**

Graduanda em Terapia Ocupacional, Centro Universitário Guairacá - UNIGUAIACÁ

 <https://orcid.org/0009-0004-8515-9244>

► **Nayara Bayma Soares,**

Graduada em Enfermagem, Uninovafapi

► **Roger Ribeiro Santos**

Pós-Graduado em Psicomotricidade, UFC

► **Marcelo Moreira dos Santos**

*Especialista em Neuropsicologia, Especialista em Terapia Cognitivo Comportamental, Especialista em
Análise Aplicada do Comportamento, Hospital Albert Einstein*

 <https://orcid.org/0000-0002-1031-579X>

► **Maria Thereza Canal Afoumado**

*Fisioterapeuta pós-graduada em Fisioterapia Pediátrica e Hematologia, Faculdade Anhanguera
Linhares*

 <https://orcid.org/0000-0001-6681-1381>

► **Marciane Conti Zornita Bortolanza**

*Fisioterapeuta, mestre em Desenvolvimento Comunitário e doutoranda em Ciências
Farmacêuticas. Professora Universitária na Universidade Estadual do Centro-Oeste
(UNICENTRO)*

 <https://orcid.org/0000-0002-3938-1301>



► **Mateus Santana Lopes**

Doutor em Ciências Farmacêuticas, Universidade Federal do Paraná (UFPR)

 <https://orcid.org/0000-0001-8321-1396>

► **Alinne Barbosa Guimarães dos Santos**

Nutricionista Especialista em Nutrição Materno Infantil, Centro Universitário União das Américas-UniAméric

► **Renivaldo Batista Dias**

Graduado em Fisioterapia, Faculdade Unibras Juazeiro UNIBRAS

 <https://orcid.org/0000-0003-0151-1059>

► **Rosa Kethllyn Chaves Grangeiro**

Graduada em Enfermagem, Coordenadora do Núcleo de Educação Permanente do Hospital Maternidade São Vicente de Paulo, Faculdade de Medicina Estácio de Juazeiro do Norte - Estácio FMJ

 <https://orcid.org/0009-0002-7758-1651>

► **Aline Cecília Lima Oliveira**

Enfermeira Doutora em Psicologia Social, UFBA

 <https://orcid.org/0009-0001-0452-4253>

► **Genildo Cruz Sousa**

Especialização enfermagem em terapia intensiva, Centro universitário santo agostinho-UNIFSA

 <https://orcid.org/0000-0002-6969-5715>

RESUMO

INTRODUÇÃO: A crescente complexidade dos sistemas de saúde exige profissionais preparados para atuar em equipes interdisciplinares. A Educação Interprofissional (EIP) surge como estratégia essencial para desenvolver competências colaborativas, fundamentais à integralidade do cuidado. **OBJETIVO:** Analisar as estratégias inovadoras de Educação Interprofissional aplicadas na formação de profissionais de saúde. **METODOLOGIA:** Realizou-se uma revisão integrativa nas bases LILACS, BDENF e MEDLINE, utilizando os descritores “Educação Interprofissional” AND “Profissionais de Saúde”. Após aplicação de critérios de inclusão (idiomas português, inglês e espanhol; período de 2020 a 2025), foram selecionados 8 artigos dos 410 inicialmente identificados. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os estudos demonstraram que estratégias como simulações, cursos online, aprendizagem baseada em projetos e programas centrados no paciente promoveram melhorias significativas em comunicação, empatia, autoconfiança e compreensão de papéis profissionais. Tais abordagens se mostraram superiores à educação tradicional em saúde, mesmo diante de desafios como barreiras logísticas e resistências



2

Transformação Digital e Práticas Inovadoras na Educação e Saúde Pública :

para um Futuro sustentável

institucionais. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A revisão evidenciou que estratégias inovadoras de EIP fortalecem a formação colaborativa em saúde, promovendo práticas mais integradas e resolutivas.

PALAVRAS-CHAVES: Colaboração Interprofissional; Educação em Saúde; Equipe de Assistência ao Paciente; Formação Profissional em Saúde; Prática Interdisciplinar.



Editora

Cognitus

Transformação Digital e Práticas Inovadoras na Educação e Saúde Pública :

para um Futuro sustentável

ABSTRACT

INTRODUCTION: The growing complexity of health systems requires professionals prepared to work in interdisciplinary teams. Interprofessional Education (IPE) is an essential strategy for developing collaborative skills, which are fundamental to comprehensive care..

OBJECTIVE: To analyze innovative Interprofessional Education strategies applied in the training of health professionals. **METHODOLOGY:** An integrative review was carried out on

the LILACS, BDENF and MEDLINE databases, using the descriptors “Interprofessional Education” AND “Health Professionals”. After applying the inclusion criteria (Portuguese, English and Spanish languages; period from 2020 to 2025), 8 articles were selected from the 410 initially identified. **RESULTS AND DISCUSSION:** The studies showed that strategies

such as simulations, online courses, project-based learning and patient-centered programs promoted significant improvements in communication, empathy, self-confidence and understanding of professional roles. These approaches proved superior to traditional health education, even in the face of challenges such as logistical barriers and institutional resistance.

FINAL CONSIDERATIONS: The review showed that innovative IPE strategies strengthen collaborative health education, promoting more integrated and problem-solving practices.

KEYWORDS: Interprofessional Collaboration; Health Education; Patient Care Team; Health Professional Training; Interdisciplinary Practice.



Transformação Digital e Práticas Inovadoras na Educação e Saúde Pública :

para um Futuro sustentável

INTRODUÇÃO

A complexidade crescente dos sistemas de saúde demanda profissionais capacitados não apenas em suas áreas técnicas específicas, mas também preparados para atuar em colaboração com diferentes categorias profissionais. Nesse contexto, a Educação Interprofissional (EIP) emerge como uma abordagem pedagógica inovadora que propõe a aprendizagem conjunta entre estudantes e profissionais de distintas áreas da saúde, com o objetivo de promover a colaboração eficaz, o respeito mútuo e a melhoria da qualidade do cuidado prestado (Peduzzi *et al.*, 2020). Organizações internacionais como a Organização Mundial de Saúde (2017) têm recomendado a incorporação da EIP nos currículos das instituições formadoras, reconhecendo-a como fundamental para o fortalecimento dos sistemas de saúde e a integralidade do cuidado.

No entanto, apesar das evidências sobre os benefícios da EIP — como o aumento da compreensão dos papéis profissionais, a melhoria da comunicação e a promoção do trabalho em equipe — sua implementação ainda encontra barreiras como a rigidez dos currículos tradicionais, a resistência institucional e a escassez de metodologias pedagógicas adequadas (Costa, 2016). Nesse cenário, faz-se necessário investigar estratégias inovadoras que possam facilitar a inserção da EIP na formação dos profissionais de saúde, promovendo mudanças estruturais e culturais no ensino superior e nos serviços de saúde.

Diante disso, o presente estudo tem como objetivo principal analisar as estratégias inovadoras de Educação Interprofissional aplicadas na formação de profissionais de saúde

METODOLOGIA

Foi conduzida uma revisão integrativa da literatura com base na seguinte pergunta norteadora: “Em estudantes e profissionais da saúde, o uso de estratégias inovadoras de educação interprofissional, em comparação com a educação tradicional, promove melhores resultados na colaboração e no desenvolvimento de competências interprofissionais? A coleta de dados ocorreu em maio de 2025.

Quadro 1. Estrutura da pergunta de pesquisa segundo o acrônimo PICO

Elemento	Descrição
P (Paciente/População)	Estudantes e profissionais da área da saúde



Transformação Digital e Práticas Inovadoras na Educação e Saúde Pública :

para um Futuro sustentável

I (Intervenção)	Estratégias inovadoras de educação interprofissional
C (Comparação)	Educação tradicional/uniprofissional em saúde
O (Desfecho)	Melhoria na colaboração, competências e práticas colaborativas em saúde

Fonte: Autores, 2025

A busca pelos estudos foi realizada nas bases de dados LILACS, BDENF – Enfermagem e MEDLINE, utilizando os descritores “Educação Interprofissional” AND “Profissionais de Saúde”. Inicialmente, foram identificados 410 estudos, sendo 224 na LILACS, 67 na BDENF e 119 na MEDLINE. Após a remoção de 36 duplicatas, restaram 374 estudos únicos para análise. Em seguida, foram aplicados os critérios de inclusão, restringindo a amostra a publicações nos idiomas português (221), inglês (46) e espanhol (13), no período compreendido entre os anos de 2020 e 2025, resultando em um total de 240 estudos elegíveis. Procedeu-se então à leitura crítica dos títulos, resumos e textos completos, culminando na seleção final de 08 artigos para compor a amostra da revisão. O quadro abaixo apresenta, de forma esquemática, o processo de identificação, triagem, elegibilidade e inclusão dos estudos, conforme o modelo PRISMA.

Quadro 2. Fluxograma de Seleção dos Estudos – Modelo PRISMA (adaptado)

Etapas	Descrição	Número de Estudos
Identificação	Estudos identificados nas bases de dados: • LILACS (224) • BDENF (67) • MEDLINE (119)	410
Remoção de Duplicatas	Duplicatas removidas automaticamente/manualmente	36
Total após remoção de duplicatas	Estudos únicos identificados	374
Triagem (Screening)	Aplicação de critérios de idioma e período: • Idiomas: Português (221), Inglês (46), Espanhol (13) • Período: 2020–2025	240
Elegibilidade	Leitura crítica dos títulos, resumos e textos completos	240
Inclusão	Estudos incluídos na revisão final	08

Fonte: Autores, 2025



Transformação Digital e Práticas Inovadoras na Educação e Saúde Pública :

para um Futuro sustentável

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O Quadro 3 apresenta uma síntese dos principais achados de estudos que investigaram o impacto de estratégias inovadoras de educação interprofissional na formação de estudantes e profissionais da saúde. Foram incluídas diferentes abordagens pedagógicas, como simulações, cursos online, aprendizagem baseada em projetos e programas centrados no paciente. A análise comparativa evidencia que essas estratégias promovem melhorias significativas na comunicação, colaboração, empatia e competências interprofissionais quando comparadas à educação tradicional. Os resultados reforçam a importância de modelos pedagógicos intencionais e adaptados às necessidades do cuidado em saúde

Quadro 3. Impactos de estratégias inovadoras de educação interprofissional na formação em saúde

Referência	Estratégia Inovadora	Principais Resultados	Comparação com Educação Tradicional
Patel et al. (2025)	Revisão integrativa (diversas estratégias)	Melhorias em colaboração, comunicação, clareza de papéis e dinâmicas de equipe.	Resultados superiores, apesar de desafios logísticos.
De Medeiros Pereira et al. (2025)	Planejamento pedagógico de IPE (PET-Saúde Interprofissionalidade)	Falta de alinhamento entre metodologias e competências; necessidade de planejamento pedagógico intencional.	Potencial superior à educação tradicional se bem planejada.
Büsser et al. (2025)	Interprofessional Training Wards (IPTWs)	Melhorias significativas em trabalho em equipe, comunicação e relacionamento interprofissional.	Resultados superiores aos dos grupos controle.
Kilroy et al. (2025)	Simulação Aprimorada (SIM-IPE)	Aumento significativo nas competências colaborativas (ética, comunicação, papéis).	Supera os métodos tradicionais.
Dushyanthen et al. (2025)	Curso online com comunidades simuladas (LHS)	Aumento da autoconfiança, engajamento e construção de linguagem comum interprofissional.	Melhores resultados que o ensino tradicional.

Transformação Digital e Práticas Inovadoras na Educação e Saúde Pública :

para um Futuro sustentável

Kong, Briggs & Xyrichis (2025)	Simulações, dramatizações, estudos de caso	Melhora em atitudes, colaboração e comunicação; nenhuma estratégia única foi superior.	Todas as estratégias superam a abordagem tradicional.
Santos <i>et al.</i> (2024)	Aprendizagem baseada em projeto (ESF)	Melhora na empatia, comunicação e relações interpessoais; integração ensino-serviço-comunidade.	Formação mais eficaz que a tradicional.
Fragner <i>et al.</i> (2024)	Programas centrados no paciente (cuidados oncológicos)	Melhoria na colaboração, comunicação, autoconfiança e impacto em políticas institucionais.	Supera a educação tradicional em contexto oncológico.

Fonte: Autores, 2025

Diversos estudos apontam que, entre estudantes e profissionais da saúde, o uso de estratégias inovadoras de educação interprofissional promove melhores resultados na colaboração, comunicação e trabalho em equipe, quando comparado à educação tradicional. As evidências demonstram ganhos significativos em clareza de papéis, habilidades de comunicação e dinâmicas de equipe, apesar de ainda existirem desafios, como barreiras logísticas e dinâmicas de poder (Patel *et al.*, 2025).

Nesse contexto, programas como o Project ECHO, realizados virtualmente, mostraram-se eficazes na melhoria da autoeficácia, conhecimento e colaboração, especialmente em temas como saúde mental e práticas intersetoriais. A satisfação dos participantes foi elevada, indicando a superioridade do modelo em relação aos métodos convencionais (Tarzi *et al.*, 2024).

Entretanto, nem todas as estratégias inovadoras obtêm sucesso pleno. Alguns estudos ressaltam a necessidade de alinhamento pedagógico e avaliação eficaz da aprendizagem. A ausência de uma conexão explícita entre metodologias e competências pode limitar o potencial da EIP, evidenciando a importância de um planejamento mais intencional (De Medeiros Pereira *et al.*, 2025).

Particularmente nas ciências da reabilitação, estratégias inovadoras demonstraram impacto positivo no desenvolvimento de atitudes, confiança e eficiência prática. Tais resultados são superiores aos da educação tradicional, o que reforça o valor da EIP na formação colaborativa (Dixon *et al.*, 2024).



Transformação Digital e Práticas Inovadoras na Educação e Saúde Pública :

para um Futuro sustentável

Outras abordagens como as Interprofessional Training Wards (IPTWs) também apresentaram avanços expressivos no relacionamento interprofissional e no trabalho em equipe, especialmente entre estudantes e facilitadores, comprovando a eficácia da EIP no contexto clínico (Büsser *et al.*, 2025).

Na formação voltada às medicinas tradicionais e complementares (TCM), a EIP contribuiu para a redução de preconceitos e o fortalecimento de competências integrativas, promovendo cuidado mais colaborativo e culturalmente sensível (De Camargo *et al.*, 2024).

De maneira semelhante, a Simulação Aprimorada (SIM-IPE) revelou ganhos significativos em comunicação, ética e colaboração, com destaque para a necessidade de abordagens pedagógicas adaptadas às diferentes profissões (Kilroy *et al.*, 2025).

Um aspecto relevante identificado em diversas pesquisas é que a qualidade metodológica supera a carga horária das intervenções. Estratégias práticas e contextualizadas foram mais eficazes do que métodos tradicionais extensos (Scal *et al.*, 2024).

Além disso, cursos online interativos e simulações comunitárias contribuíram para o aumento da autoconfiança e da colaboração entre áreas, destacando o papel das tecnologias digitais na formação em saúde (Dushyanthen *et al.*, 2025).

Iniciativas internacionais virtuais, com cenários simulados, também se mostraram promissoras na promoção do diálogo intercultural e no fortalecimento do trabalho colaborativo entre estudantes de diferentes nacionalidades e áreas (Lavender *et al.*, 2024).

Embora não exista uma única estratégia superior, estudos indicam que a combinação de simulações, dramatizações e estudos de caso gera resultados consistentes na melhoria das atitudes e da comunicação interprofissional, desde que estejam alinhados aos objetivos de aprendizagem (Kong; Briggs; Xyrichis, 2025).

No campo da segurança do paciente, abordagens baseadas em simulação melhoraram atitudes e práticas dos profissionais, embora ainda haja carência de dados objetivos sobre impacto em incidentes adversos (Jiang *et al.*, 2024).

A aprendizagem baseada em projetos, por sua vez, favoreceu a empatia, a comunicação e a colaboração em equipes de atenção primária, aproximando teoria, prática e comunidade, e superando as limitações da abordagem tradicional (Santos *et al.*, 2024).

Experiências como o PET-I também foram eficazes na integração entre teoria e prática, com destaque para o desenvolvimento de competências como compreensão de papéis e comunicação colaborativa entre os discentes (Diniz; Paula; Villela, 2024).



Transformação Digital e Práticas Inovadoras na Educação e Saúde Pública :

para um Futuro sustentável

Por fim, no contexto do cuidado oncológico, o uso de plataformas digitais, simulações e metodologias experienciais favoreceu transformações práticas no atendimento, ampliando a autoconfiança e promovendo mudanças institucionais centradas no paciente (Fragner *et al.*, 2024).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo buscou responder à questão sobre a efetividade das estratégias inovadoras de educação interprofissional na formação de estudantes e profissionais da saúde, em comparação aos métodos tradicionais. A análise dos artigos selecionados revelou que as estratégias inovadoras promovem avanços significativos na colaboração, comunicação, compreensão de papéis profissionais e desenvolvimento de competências interprofissionais. A diversidade metodológica — incluindo simulações, cursos online, aprendizagem baseada em projetos e programas centrados no paciente — demonstra que a inovação, quando aliada a um planejamento pedagógico intencional, potencializa os resultados formativos e assistenciais.

Contribuições relevantes foram observadas tanto no campo acadêmico quanto na prática em saúde, reforçando a importância da EIP como instrumento para transformar a cultura do cuidado e promover uma atuação mais integrada entre os diferentes profissionais. Tais achados têm implicações diretas para o desenho curricular de cursos na área da saúde, bem como para a formulação de políticas educacionais e de gestão do trabalho.

REFERÊNCIAS

BÜSSER, L. *et al.* Interprofessional training ward: impact on students, facilitators, and patients. **Journal of Interprofessional Care**, v. 39, n. 2, p. 228–240, 4 mar. 2025.

COSTA, M. V. DA. A educação interprofissional no contexto brasileiro: algumas reflexões. **Interface - Comunicação, Saúde, Educação**, v. 20, n. 56, p. 197–198, mar. 2016.

DE CAMARGO, J. C. *et al.* Interprofessional education in traditional and complementary medicine: a scoping review. **Journal of Interprofessional Care**, v. 38, n. 6, p. 1127–1139, 12 nov. 2024.

DE MEDEIROS PEREIRA, A. K. A. *et al.* Planning of Interprofessional education initiatives for the development of interprofessional competencies: an analysis based on the PET-Health



Transformação Digital e Práticas Inovadoras na Educação e Saúde Pública :

para um Futuro sustentável

Interprofessionalism/Brazil. **Journal of Interprofessional Care**, v. 39, n. 2, p. 248–256, 4 mar. 2025.

DINIZ, T. M.; PAULA, R. C. DE; VILLELA, E. F. DE M. Estratégias educacionais para o PET-Saúde Interprofissionalidade no sudoeste de Goiás, Brasil: uma abordagem qualitativa. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 29, n. 8, ago. 2024.

DIXON, E. *et al.* Effects of Interprofessional Education on Readiness for Interprofessional Learning in Rehabilitation Science Students From Professional Health Care Programs: Protocol for a Systematic Review. **JMIR Research Protocols**, v. 13, p. e60830, 20 nov. 2024.

DUSHYANTHEN, S. *et al.* Evaluation of an Interdisciplinary Educational Program to Foster Learning Health Systems: Education Evaluation. **JMIR Medical Education**, v. 11, p. e54152–e54152, 14 jan. 2025.

FRAGNER, T. *et al.* Patient-centered interprofessional education in cancer care: a systematic scoping review. **BMC Medical Education**, v. 24, n. 1, p. 1552, 30 dez. 2024.

JIANG, Y. *et al.* Interprofessional education interventions for healthcare professionals to improve patient safety: a scoping review. **Medical Education Online**, v. 29, n. 1, 31 dez. 2024.

KILROY, S. *et al.* Utilizing simulation-enhanced interprofessional education to identify differences in healthcare students' collaborative practice behaviors: A mixed method study. **Nurse Education Today**, v. 147, p. 106569, abr. 2025.

KONG, L.; BRIGGS, E.; XYRICHIS, A. What is the effect of different interprofessional education teaching strategies on healthcare professions students' interprofessional learning outcomes? A systematic narrative review. **Nurse Education in Practice**, v. 83, p. 104255, fev. 2025.

LAVENDER, D. L. *et al.* Building Interprofessional Educational Bridges internationally: A reflection on our international partnership to equip future healthcare professionals with skills to care for rural and marginalized populations. **Currents in Pharmacy Teaching and Learning**, v. 16, n. 12, p. 102190, dez. 2024.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE. **Educação interprofissional na atenção à saúde: melhorar a capacidade dos recursos humanos para alcançar a saúde universal. Relatório da reunião de Colômbia 2016.** Disponível em: <<https://www.paho.org/pt/documentos/educacao-interprofissional-na-atencao-saude-melhorar-capacidade-dos-recursos-humanos>>. Acesso em: 1 maio. 2025.

PATEL, H. *et al.* A scoping review of interprofessional education in healthcare: evaluating competency development, educational outcomes and challenges. **BMC Medical Education**, v. 25, n. 1, p. 409, 20 mar. 2025.



2

Transformação Digital e Práticas Inovadoras na Educação e Saúde Pública :

para um Futuro sustentável

PEDUZZI, M. *et al.* Trabalho em equipe: uma revisita ao conceito e a seus desdobramentos no trabalho interprofissional. **Trabalho, Educação e Saúde**, v. 18, n. suppl 1, 2020.

SANTOS, T. M. M. *et al.* Aprendizagem baseada em projeto e a formação médica. **Revista Brasileira de Medicina de Família e Comunidade**, v. 19, n. 46, p. 3772, 18 abr. 2024.

SCAL, P. *et al.* Rethinking IPE duration: a five-year comparative analysis of competency development across two introductory IPE course models. **Journal of Interprofessional Care**, v. 38, n. 6, p. 1101–1108, 12 nov. 2024.

TARZI, G. *et al.* Evaluation of an Interprofessional Educational Intervention in Mental Health and Intellectual and Developmental Disability for Health and Social Service Trainees. **Academic Psychiatry**, v. 48, n. 6, p. 581–586, 20 dez. 2024.



Editora
Cognitus